

ARTE E CUIDADO - O ATELIÊ COMO DISPOSITIVO TRANSFORMADOR EM SAÚDE MENTAL EM UM CAPS AD

ALESSANDRA GIOVANELLA

Artista Visual, Arte Educadora, M^a Educação

Educadora Social no CAPS AD III AMANHECER de 2016 a 2024 - Canoas, RS

1. INTRODUÇÃO

O presente relato pretendeu dar vazão às invenções cotidianas provenientes da inserção de um projeto de Oficina Terapêutica voltado para o desenvolvimento de um Ateliê de Artes Visuais no CAPS AD III Amanhecer, em Canoas, Região Metropolitana de Porto Alegre-RS. O projeto aconteceu de 2016 à 2024.

Através da experimentação artística em um serviço de saúde mental com atenção integral e continuada às pessoas que fazem uso abusivo de álcool e outras drogas, propõe-se a produção de um desejo de cuidado de si, valendo-se da arte como instrumento de produção de novas subjetividades. Neste sentido remete-se à experiências inovadoras como as da psiquiatra Nise da Silveira, e seus desdobramentos. Em espaços provenientes desta história, a arte aparece como potente recurso terapêutico e como prática diferenciada de tratamento onde se prioriza a integralidade do sujeito e se impulsiona outras possibilidades de ser.

Os Centros de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas – CAPS ad, constituem-se como referência para atendimento especializado aos usuários de álcool e outras drogas no SUS. Em 2001, com a lei 10.216[2], os CAPS tornam-se referência para o tratamento para pessoas que sofrem com transtornos mentais, cuja severidade e/ou persistência justifiquem sua permanência num dispositivo de cuidado intensivo, comunitário, personalizado e promotor de vida. A saúde mental passa a ser compreendida como processo e não como ausência de doença, na perspectiva de produção de qualidade de vida daquele que sofre, propondo a reinvenção da saúde no sentido da produção de vida.

Visando a ampliação do acolhimento e cuidado ofertado às pessoas que apresentam transtornos mentais e/ou problemas decorrentes do uso de substâncias psicoativas, em 2012, surgem novas modalidade de CAPS: os CAPS III e CAPS Ad III (Portaria nº130/2012), os quais passam a funcionar 24 horas por dia. Dentre os dispositivos ofertados nos CAPS encontram-se as Oficinas Terapêuticas, as quais objetivam a promoção

da mudança na lógica manicomial, sendo de importância a sua íntima ligação ao paradigma que ampara a Reforma Psiquiátrica no Brasil: a reabilitação psicossocial (CEDRAZ e DIMENSTEIN, 2005). As oficinas terapêuticas se constituem como importantes espaços de encontro e socialização entre os usuários, possibilitando múltiplos recursos de expressão de seu sofrimento e subjetividade, reconhecem o fazer destes sujeitos, os quais se encontram constantemente deslegitimados, sendo um rico espaço de produção de vida e saúde.

2. DESENVOLVIMENTO

O projeto teve como objetivos desenvolver o processo criativo; valorizar a produção e experiência de cada indivíduo; recuperar a autoestima e incentivar a autonomia; aproximar e construir vínculos com a rede frequentada pelo usuário; realizar exposições periódicas como meio de valorização dos saberes artísticos e reinserção social. O Ateliê de Arte funciona desde 2016 e foram produzidas inúmeras atividades de formação individual e coletiva, bem como divulgação em eventos e mostras em Canoas, Porto Alegre e no interior do estado. A metodologia empregada pretendeu incentivar os encontros entre os envolvidos e as afecções produzidas pelos diálogos da práxis em uma abordagem qualitativa através da observação direta e participante, empregando técnicas para a formação em artes visuais no que tange a seus conceitos, contextos e práticas.



** Todos os registros foram realizados com consentimento dos usuários*



O Ateliê de Arte funcionou de maneira permanente o que possibilitou a criação de um espaço de convívio e diálogo onde o conhecimento compartilhado potencializa a vivência estética. Abriram-se possibilidades de desenvolvimento de uma poética própria evidenciada pela produção contínua e profícua de cada envolvido. Destacaram-se relatos de superação, recuperação da autoestima, produção de cuidado de si e práticas de redução de danos tendo como meio condutor a produção artística.



A ARTE ME PEGOU PELO CAMINHO
Mostra do CAPS AD III Amanhecer - Canoas/RS

Atividade realizada no âmbito do Projeto de Integração do Sistema de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul, em parceria com o Conselho Municipal de Saúde e o Conselho Municipal de Cultura de Canoas/RS. A exposição é aberta ao público em geral, com o objetivo de promover a valorização da produção artística dos usuários do CAPS AD III Amanhecer e a participação da comunidade na construção de um espaço de convivência e diálogo.

De 22 a 31 de agosto, das 9:00h às 21:00h, no Espaço Multicultural do Centro Universitário La Salle - Avenida Ulysses Sarmento, 2288 - Centro, Canoas/RS
Abertura dia 22 de agosto às 17:30h



** Exposições realizadas e repercussão em mídias locais*

Realizaram-se Exposições Coletivas e Individuais com grande adesão de usuários e familiares contribuindo assim para valorização dos envolvidos pela comunidade, com divulgação nos jornais locais, sites e redes sociais.

3. CONCLUSÕES

Ao inserir um trabalho voltado para a experimentação artística em um CAPS AD, propõe-se a busca de um encantamento vindo das provocações da ordem do sensível, estado de surpresa e emoção contidos no momento estético proveniente de uma abertura ao inesperado, onde o mundo se revela único, como acontecimento. Esse tipo de atividade tem progredido em vários Centros de Atendimento e produzido repercussões positivas no auxílio ao tratamento e na continuidade do mesmo por parte dos usuários, sendo um tipo de intervenção considerada inovadora necessitando de produção bibliográfica e resultados contundentes.

A vivência da experiência artística revelou-se como meio de exteriorizar expressões, bem como apreensões diferenciadas e inventivas da realidade e das relações sociais. As experiências vividas através da ação criativa proporcionaram o desenvolvimento cognitivo e refletiram-se em produção de sentido, autonomia, iniciativa, flexibilidade, desenvolvimento de motricidades finas, aumento da concentração, sensibilidade e autoconfiança.

Assim como, à exemplo do Hotel da Loucura, projeto que foi desenvolvido no Centro Municipal Nise da Silveira no Rio de Janeiro com atividades voltadas à pintura, à música, e principalmente ao teatro, pretendeu-se afirmar que é possível descobrir outras formas prazerosas de se relacionar com o mundo, de intervir nele e de compreendê-lo. Para além de ver como único prazer possível o uso de substâncias psicoativas, sentir-se e estar no mundo como sujeito transformador da própria realidade, apresenta-se viabilizado pelo reencontro consigo no ato criador.

No exercício do ato criativo, o ser humano percebe-se como forte presença, e, sobretudo quando acontece em um espaço de coletividade, como a proposta desenvolvida neste CAPS, em formato de ateliê, reflete-se sobremaneira na relação com o outro e na afetividade como marca de sua existência. Por meio da Arte é possível desenvolver a percepção e a imaginação, apreender a realidade do meio ambiente, desenvolver a capacidade crítica, permitindo ao indivíduo analisar a realidade percebida e desenvolver a criatividade de maneira a mudar a realidade que foi analisada. (BARBOSA, 2003, p.18)

A liberação de novas formas de sensibilidade pode abrir caminhos para novas e promissoras possibilidades para esta rede de cuidados, gerando momentos em que sejamos

parte integradora e transformadora dessa teia complexas de relações potencializada pela vivência artística. Nesse intento, cada participante pode compreender que existir é mais do que estar no mundo, é *estar com*, é o que nos permite entender que somente exercendo essa ligação se adquire a capacidade de perceber que o existir, apesar de suas qualidades individuais, só se realiza em relação a outros existires. Construir-se como um indivíduo (des)aprendedor de si, atuante porque fazedor, modelador do cotidiano e “esticador de horizontes”, com a licença poética de Manoel de Barros (2001), é o que aspira-se com as ações produzidas.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARROS, Manoel de. **O livro das ignoranças**. 10ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2001.
- BARBOSA, Ana Mãe (Org.) **Inquietações e mudanças no ensino da arte**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2003.
- CEDRAZ, A. e DIMENSTEIN, M. **Oficinas terapêuticas no cenário da Reforma Psiquiátrica: modalidades desinstitucionalizantes ou não?** Revista mal-estar e subjetividade. Fortaleza, CE/ V. V / N. 2 / P. 300 - 327 / SET. 2005
- FISCHER, Ernst. **A necessidade da arte**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1983.
- KASTRUP, V. **Aprendizagem, Arte e Invenção**. Maringá: Psicologia em Estudo, 2011.
- SILVEIRA, Nise da. **O mundo das Imagens**. São Paulo: Editora Ática, 1992.

ANEXO

REGISTROS FOTOGRÁFICOS

por Alessandra Giovanella

* Todos os registros foram realizados com consentimento dos usuários



O espaço e a ressonância

*Não preciso do fim para chegar.
Do lugar onde estou já fui embora.*
Manoel de Barros





A ARTE ME PEGOU PELO CAMINHO

Mostra da CAPS AD III Amanhecer - Canoas/RS

A arte é uma forma de expressão que nos permite comunicar sentimentos, ideias e experiências. É uma linguagem universal que transcende barreiras culturais e linguagens. Através da arte, podemos explorar o mundo ao nosso redor e expressar nossa visão de mundo. A arte é uma forma de vida e, portanto, ela está presente em todas as formas de expressão humana.

Exposição de 22 de agosto a 31 de agosto de 2023

De 22 a 31 de agosto, das 9:00h às 21:00h, no Espaço Multicultural do Centro Universitário La Salle - Avenida Vitor Boneto, 2298 - Centro, Canoas/RS
Abertura dia 22 de agosto às 17:30h

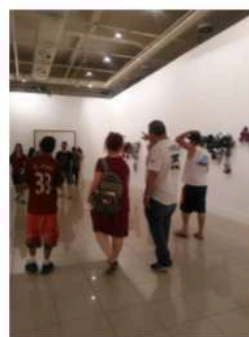
Oficina de Arte



A ARTE MUDOU A VIDA DELE

Ex-dependente químico, Eric Cretin, ganhou a vida ao se dedicar ao trabalho de arte. Ele é um exemplo de como a arte pode transformar a vida de uma pessoa e ajudá-la a superar dificuldades.

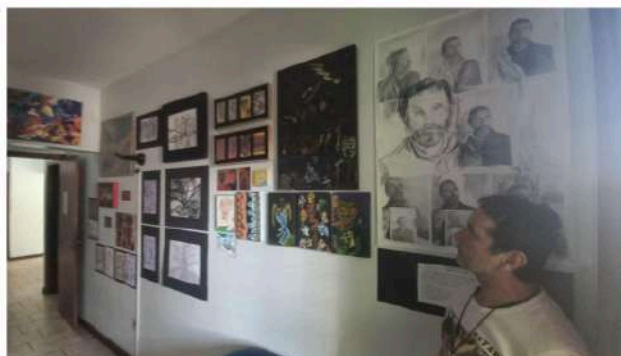
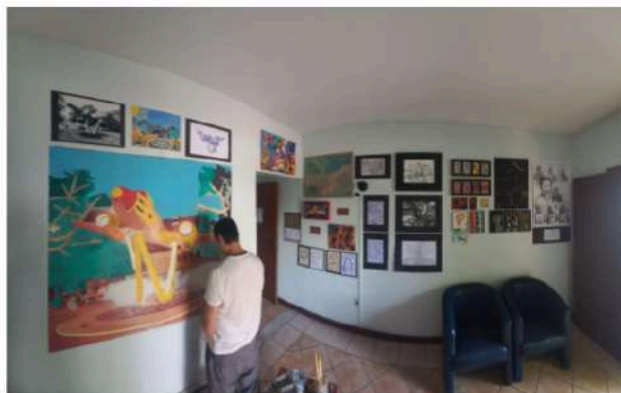




Há tanta vida lá fora

Na recepção do CAPS Amanhecer foi criado um Espaço de Arte - **O Espaço Márcio Mattos**, para exposições individuais, na intenção de valorizar o trabalho produzido pelos artistas usuários do serviço.

Através da experimentação artística em um serviço de saúde mental com atenção integral e continuada às pessoas que fazem uso abusivo de álcool e outras drogas, propôs-se a produção de um desejo de cuidado de si, valendo-se da arte como instrumento de produção de novas subjetividades.



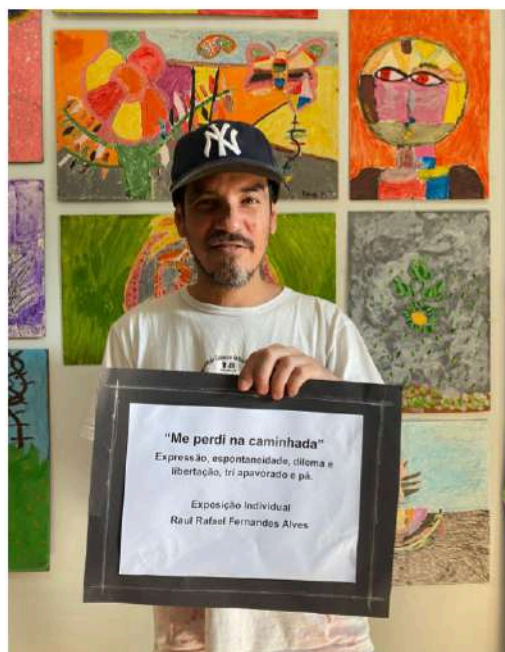
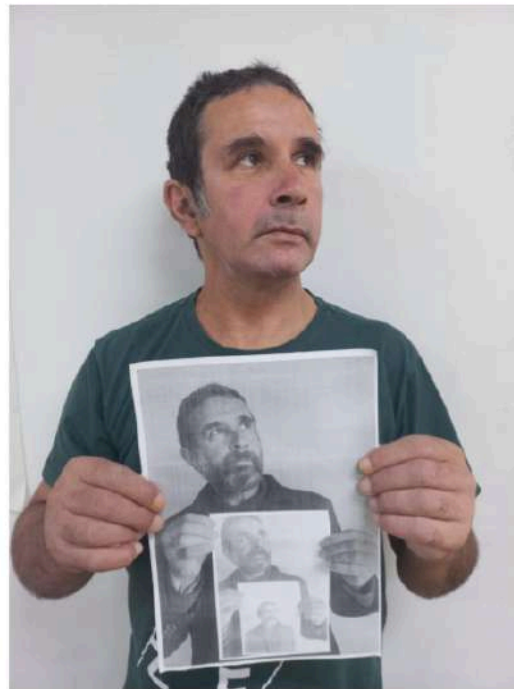
Para além de ver
como único prazer
possível o uso de
substâncias psicoativas,
sentir-se e estar no
mundo como sujeito
transformador da própria
realidade, apresenta-se
viabilizado pelo
reencontro consigo no
ato criativo.



Ceci n'est pas une pipe.

O saber da experiência
Ressignificando narrativas
Obra feita enquanto um usuário contava como desenvolvia a artesanania de confeccionar um
cachimbo
"Uma tragada é como 10 orgasmos"

A vivência da experiência artística revelou-se como meio de exteriorizar expressões, bem como apreensões diferenciadas e inventivas da realidade e das relações sociais. As experiências vividas através da ação criativa proporcionaram o desenvolvimento cognitivo e refletiram-se em produção de sentido, práticas de redução de danos, autonomia, iniciativa, flexibilidade, desenvolvimento de motricidades finas, aumento da concentração, sensibilidade e



O artista é aquele que eterniza sensações, que colhe da existência os afetos necessários para compor sua obra, que transforma em arte este encontro entre seu corpo e o mundo. Então, quando a obra está terminada, ela perdura... ela se transforma no monumento de determinadas sensações, uma espécie de mensagem codificada: "eu estive aqui, foi isso que eu senti".

“O jovem sorri na tela enquanto ela dura”



O Autorretrato

No retrato que me faço
- traço a traço -
às vezes me pinto nuvem,
às vezes me pinto árvore...
às vezes me pinto coisas
de que nem há mais
lembrança...
ou coisas que não existem
mas que um dia existirão...
e, desta lida, em que busco
- pouco a pouco -
minha eterna semelhança,
no final, que restará?
Um desenho de criança...
Terminado por um louco!

Mário Quintana

